

Cuidados de Enfermagem Durante a Visita a Puérpera na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa

Nursing Care During the Visit to the Puerperal Woman in Primary Health Care: Integrative Review

Atención de Enfermería Durante La Visita a la Mujer Puerperal en Atención Primaria de Salud: Revisión Integradora

RESUMO

Objetivo: Evidenciar os cuidados de enfermagem que garantem a segurança da puérpera durante a visita domiciliar na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em cinco bases de dados (LILACS, MEDLINE, SCIELO, PubMed e Web of Science), utilizando os descritores “período pós-parto”, “cuidados de enfermagem” e “atenção primária à saúde”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** Foram identificados sete estudos que demonstram que a visita puerperal realizada pelo enfermeiro é fundamental para monitorar a saúde da mãe e do recém-nascido, fortalecer o vínculo com a equipe de saúde, promover o aleitamento materno e prevenir complicações físicas e emocionais. **Conclusão:** A visita domiciliar qualificada contribui significativamente para a segurança do binômio mãe-bebê. Entretanto, ainda há fragilidades na abordagem da saúde mental da puérpera e na estrutura dos serviços, apontando para a necessidade de práticas mais abrangentes e humanizadas.

DESCRIPTORIOS: Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Enfermagem de atenção primária.

ABSTRACT

Objective: To highlight the nursing care that ensures the safety of postpartum women during home visits in Primary Health Care. **Method:** This is an integrative review, carried out in five databases (LILACS, MEDLINE, SCIELO, PubMed and Web of Science), using the descriptors “postpartum period”, “nursing care” and “primary health care”. Studies published between 2019 and 2024 were included. **Results:** Seven studies were identified that demonstrate that postpartum visits performed by nurses are essential to monitor the health of the mother and newborn, strengthen the bond with the health team, promote breastfeeding and prevent physical and emotional complications. **Conclusion:** Qualified home visits contribute significantly to the safety of the mother-baby binomial. However, there are still weaknesses in the approach to the mental health of postpartum women and in the structure of services, indicating the need for more comprehensive and humanized practices.

DESCRIPTORS: Nursing care; Nursing; Primary care nursing.

RESUMEN

Objetivo: Destacar los cuidados de enfermería que garantizan la seguridad de la puérpera durante las visitas domiciliarias en Atención Primaria de Salud. **Método:** Se trata de una revisión integradora, realizada en cinco bases de datos (LILACS, MEDLINE, SCIELO, PubMed y Web of Science), utilizando los descriptores “período posparto”, “atención de enfermería” y “atención primaria de salud”. Se incluyeron estudios publicados entre 2019 y 2024. **Resultados:** Se identificaron siete estudios que demuestran que la visita postparto realizada por la enfermera es fundamental para monitorear la salud de la madre y del recién nacido, fortalecer el vínculo con el equipo de salud, promover la lactancia materna y prevenir complicaciones físicas y emocionales. **Conclusión:** Las visitas domiciliarias calificadas contribuyen significativamente a la seguridad del binomio madre-bebê. Sin embargo, aún existen debilidades en el abordaje de la salud mental de la mujer posparto y en la estructura de los servicios, lo que apunta a la necesidad de prácticas más integrales y humanizadas.

DESCRIPTORIOS: Atención de enfermería; Enfermería; Enfermería de atención primaria.

RECEBIDO EM: 07/06/2025 APROVADO EM: 30/06/2025

Como citar este artigo: Nascimento MDA, Pimenta AFM, Aguiar JO, Filho FLPA, Arruda LP. Cuidados de Enfermagem Durante a Visita a Puérpera na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(98):16702-16715. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i98p16702-16715

ID Maria Danielle Alves do Nascimento
Programa de pós-graduação em Saúde da Família Sobral (UFC).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3947-8776>

ID Allycia de Fátima Melo Pimenta
Programa de pós-graduação em Saúde da Família Sobral (UFC).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4978-5660>

ID Joycilane Oliveira Aguiar
Programa de pós-graduação em Saúde da Família Sobral (UFC).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0903-713X>

ID Francisco Lidier Prado Arruda Filho
Graduando em Medicina pelo Centro Universitário (UNINTA).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0517-1751>

ID Lidiane Parente Arruda
Doutora em Cuidados Clínicos em Saúde pela (UECE).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5218-1259>

INTRODUÇÃO

O puerpério caracteriza-se por ser o período que se inicia imediatamente após o parto e se estende até o corpo da mulher retornar ao seu estado pré-gestacional¹. Esse período é marcado por ajustes que envolve adaptações fisiológicas (a nível metabólico, bioquímico, hormonal e anatômico) e psicossociais (variações de sentimentos, o ser mãe, mudança da rotina, relação conjugal, familiar e social)².

Nesse sentido, autores³ trazem a visita domiciliar como imprescindível no cuidado à puérpera e ao recém-nascido, por contribuir para a redução da morbimortalidade materno-infantil, aumentar o vínculo entre unidade e família, e diminuir riscos de complicações pós-parto.

Aconselha-se que a visita domiciliar seja realizada pelo profissional enfermeiro na primeira semana após a alta do bebê e da mãe do hospital, para se estabelecer todo o cuidado necessário³.

A visita a puérpera e ao recém-nascido, tem como objetivo de prestar uma assistência integral, avaliar a

saúde de ambos, apoiar e orientar a amamentação, avaliar interações da família, identificar possíveis riscos e conduzi-los da melhor forma possível⁴.

Considerando a importância da consulta de enfermagem no período puerperal, faz-se necessário que o enfermeiro (a) utilize evidências científicas para a qualidade do cuidado à mãe ao recém-nascido⁵.

Deste modo, emergiu a seguinte indagação: **Quais os cuidados de enfermagem para a garantir segurança do paciente durante a visita puerperal na Atenção Primária Saúde?**

Logo, acredita-se que ao identificar produções científicas que afirmam a importância de aprimorar uma assistência organizada, sistêmica e humanizada na consulta pós-parto, traga subsídios teórico-práticos para qualificar a atenção à saúde materno infantil, especialmente no período puerperal e colabore no enfrentamento das dificuldades desse processo.

Frente a essas considerações, o objetivo desse estudo é evidenciar os cuidados de enfermagem para a segurança do paciente durante a visita puerperal na Atenção Primária Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem o propósito de agregar informações de modo sistemático e ordenado sobre uma determinada temática delimitada, proporcionando um amplo conhecimento científico das evidências da prática clínica⁶. O estudo seguiu com seis passos, assim distribuídos: 1) Identificação do tema e seleção da questão norteadora; 2) Busca em bancos de dados e estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Análise crítica dos estudos pré-selecionados ou selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Análise e interpretação dos resultados; e, 6) Apresentação da síntese do conhecimento⁷.

A questão de pesquisa ocorreu através da seguinte indagação: “Quais os cuidados de enfermagem durante a visita puerperal na APS?”. Para a estruturação da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICo que é um modo de auxiliar a desenvolver o método de pesquisa⁸ (Santos et al, 2007). Nesse sentido, denomina-se como (P) o problema ou paciente que foi a “Mulheres no período pós parto”, (I) como intervenção principal que abordou “Cuidados de enfermagem”, (C) Contexto “Atenção Primária a Saúde (APS)”. (O) resultados

esperados “A segurança nos cuidados prestados a puérpera”.

O levantamento dos estudos ocorreu em maio e junho de 2024, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PubMed); e Web of Science. A busca nessas bases de dados ocorreu através do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a partir da comunidade acadêmica (CAFe), disponibilizados pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (MESH), nos quais todos foram agrupados utilizando o operador booleano *AND*. Utilizando como estratégia de busca: Período pós parto (*Postpartum period*) *AND* cuidados de enfermagem (*Nursing care*) *AND* Atenção primária a saúde (*Primary health care*). Sendo realizado cruzamento entre descritores.

Para compor a amostra deste estudo foram incluídos artigos de acordo com os critérios: artigos publicados nos últimos cinco anos entre (2019 a 2024), artigos científicos que continham os descritores selecionados no título ou no resumo (artigos originais, literatura nacional; literatura internacional, trabalhos disponíveis on-line na forma completa e gratuita. Foram excluídos outros tipos de publicações como teses, dissertações, monografias, resenhas, editoriais, livros, capítulo de livros, publicações governamentais e boletins informativos. Os artigos selecionados seguiram, para avaliação e leitura na íntegra e sendo selecionados os artigos que contemplassem aos critérios de inclusão. Para registro dessa seleção foi utilizada uma matriz avaliativa de elaboração própria contendo: base de dados, revista/qualis, ano de publicação e nível de evidência, seguida por: autores, título, local de publicação, objetivo, delineamento do estudo e principais resultados.

Para estabelecer o nível de evidência

dos estudos, adotou-se a seguinte classificação⁹: (I) revisões sistemáticas ou meta-análises; (II) ensaios clínicos randomizados; (III) ensaios clínicos não randomizados; (IV) trabalhos envolvendo estudo coorte e de caso-controle; (V) revisão sistemática de trabalhos que empregaram metodologia qualitativa ou estudos descritivos; (VI) estudo único de caráter qualitativo ou descritivo; e (VII) materiais que apresentam a opinião de especialistas.

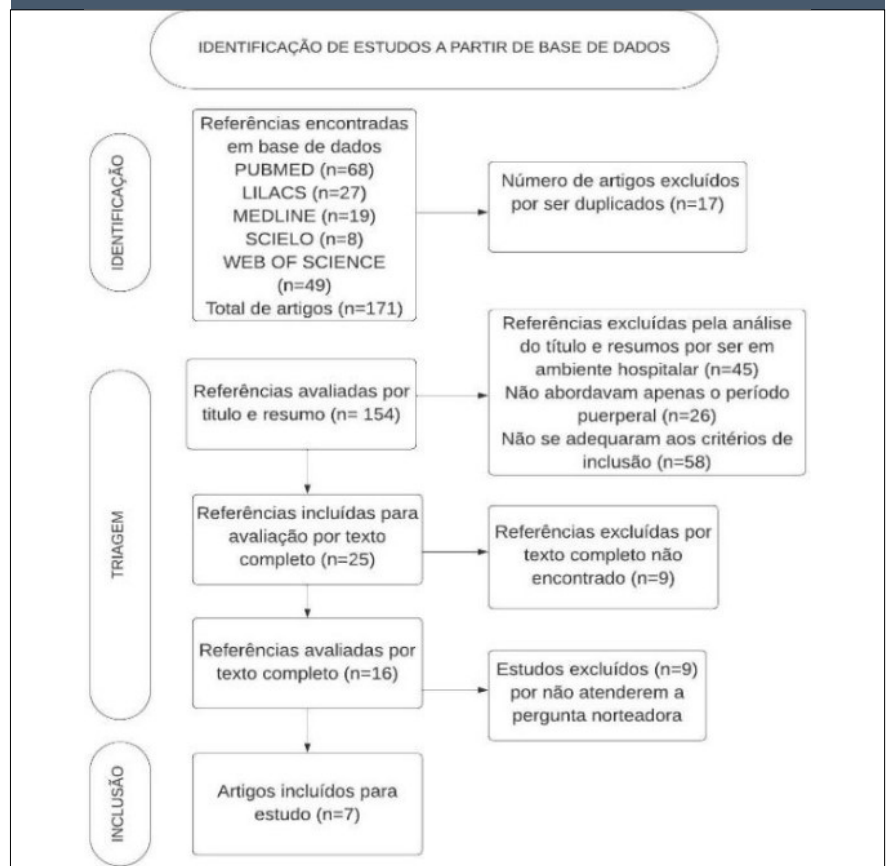
Ressalta-se que para a estruturação do processo de seleção dos artigos, foram seguidas as recomendações técnicas da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Figura 1).

RESULTADOS

Para realizar a delimitação do estudo,

foram realizadas etapas pré-estabelecidas no processo de seleção, inclusão e exclusão das produções. Inicialmente, nos bancos de dados foi encontrado 171 artigos, utilizando os descritores empregados, e que foram publicados nos últimos cinco anos, desses 171 artigos, 17 estavam duplicados, sendo realizada leitura de títulos e resumos de 154 artigos, no qual foram excluídas produções que não se adequavam aos critérios de inclusão, artigos que não abordavam apenas o período puerperal e artigos que se tratavam do ambiente hospitalar. Em seguida, efetuou-se a leitura na íntegra de 16 artigos e após análise, foram excluídos 9 artigos por não estarem respondendo à questão norteadora. Ao final, foram incluídos 7 estudos que atenderam ao objetivo da pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos, segundo o PRISMA. Brasil, 2025.



Fonte: Adaptado pelos autores (2025).

A partir da aplicação dos critérios estabelecidos para esta revisão foram selecionados 7 artigos para compor o presente estudo. Entre os artigos selecionados pode-se observar que dentre as bases de dados a maior prevalência foi a LILACS (n=3), seguida por SCIELO (n=1), MEDLINE (n=1), WEB OF SCIENCE (n=1) e PubMed (n=1).

As revistas variam com Qualis entre A1 e B2, sendo A1 (n=2), A2 (n=1), B1 (n=2), B2 (n=2). Seguindo por ano de publicação atual dentre os últimos 5 anos. Sendo: (n=3) publicações no ano de 2019, (n=1) no ano de 2020, (n=1) no ano de 2021, (n=1) no ano de 2023 e (n=1) no ano de 2024. E nível de evidência (N6)

em todos os artigos selecionados para o estudo, no qual pode-se identificar que a enfermagem conta com estudos com prevalência de estudos com caráter qualitativo ou descritivo. Segue no Quadro 1 a caracterização dos artigos segundo base de dados, revista/qualis, ano de publicação e nível de evidência.

Nº	Base de dados	Revista/Qualis	Ano de publicação	Nível de evidência
A1	LILACS	Revista Baiana de Saúde Pública/B2	2019	N6
A2	LILACS	Revista Eletrônica Acervo Saúde/B1	2019	N6
A3	SCIELO	Rev Esc Enferm USP/A2	2021	N6
A4	WEB OF SCIENCE	Rev Rene/B1	2020	N6
A5	PUBMED	Birth: Issues in Perinatal Care/A1	2024	N6
A6	MEDLINE	J. nurs. Health/ A1	2019	N6
A7	LILACS	Espac. Saude/B2	2023	N6

Fonte Elaborado pela autora.

Observa-se no Quadro 2 que os artigos selecionados trazem títulos pertinentes a questão de pesquisa. Seguindo por local de publicação (n=6) foram publicados no Brasil, sendo (n=1) pu-

blicado nos Estados Unidos, trazendo objetivos claros, contemplando os cuidados de enfermagem no período puerperal na atenção primária. A abordagem metodológica mais utilizada entre os estudos foi qualitativa, dos artigos ana-

lisados; a coleta de dados ocorreu principalmente por entrevista semi-estruturada, além de observação participante, além de análise documental.

Nº	Autores e título do artigo	Local de publicação	Objetivo	Delineamento dos estudos	Principais resultados
A1	Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: Perspectivas sobre o papel profissional ¹⁰	Brasil	Este estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro na visita domiciliar puerperal.	Qualitativa, exploratória descritiva.	Considera-se, a partir dos resultados encontrados, que o domicílio é um espaço potente para a ampliação do papel do enfermeiro na atenção obstétrica, porém, a atuação deve ser norteada a partir da perspectiva da usuária e seus familiares.
A2	Conhecimento da puérpera sobre amamentação na Atenção Básica ¹¹	Brasil	Avaliar o conhecimento da puérpera sobre a importância do aleitamento materno na Atenção Primária	Transversal com abordagem qualitativa.	As puérperas identificam os benefícios do aleitamento materno na prevenção de doenças e para o desenvolvimento da criança, além de dificuldades relacionadas às mamas caracterizaram a principal dificuldade com a técnica da mamada entre as entrevistadas. Algumas puérperas relataram não ter recebido informações sobre o assunto durante o pré-natal e puerpério
A3	The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units ¹²	Brasil	Identificar as etapas do Processo de Enfermagem e o cuidado integral à puérpera.	Análise documental	Após análise dos prontuários totalizaram 341. Destes, 100% apresentavam Histórico; 62,2%, Diagnóstico de Enfermagem; 5,3%, Planejamento; 99,1%, Implementação; e 50,1%, Avaliação. Quanto à sequência das etapas, 47,5% dos prontuários apresentaram três etapas. Na incorporação do princípio da integralidade, observou-se presença mais frequente da abordagem biológica.

Revisão Integrativa

Nascimento MDA, Pimenta AFM, Aguiar JO, Filho FLPA, Arruda LP
Cuidados de Enfermagem Durante a Visita a Puérpera na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa

A4	Managing nursing care to puerperae and newborns in primary healthcare ¹³	Brasil	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde	Qualitativo, observacional, descritivo.	Promover a gestão do cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, aponta a liderança de enfermeiros frente aos desafios no cenário de cuidados, induzindo ações e interações para garantir a autonomia e a qualidade dos cuidados, além do empoderamento materno/paterno.
A5	Postpartum care for parent-infant dyads: A community midwifery model ¹⁴	Estados Unidos	Apresentar o atendimento pós-parto de enfermagem obstétrica comunitária nos Estados Unidos como um modelo concordante com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde	Qualitativo	Foram descritos seis elementos-chave do modelo de enfermeira comunitária nos cuidados pós-parto: (1) múltiplas visitas, incluindo visitas domiciliares; normalmente de cinco a oito ao longo de seis semanas pós-parto; (2) cuidados para a díade pais-bebê; (3) continuidade de cuidados personalizados; (4) cuidados centrados no relacionamento; (5) planejamento e preparação para o pós-parto; e (6) foco no descanso pós-parto.
A6	Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho ¹⁵	Brasil	Identificar as principais vivências, necessidades e dúvidas de puérperas de um município do interior do Ceará.	Qualitativa	Foram elencadas quatro categorias: impressões das puérperas acerca do parto e dúvidas com os acontecimentos no seu corpo no período pós-parto; Atenção aos recém nascidos; Interação mãe e recém-nascido; Planejamento familiar
A7	Promoção da saúde no puerpério: avaliação da assistência na Atenção Primária ¹⁶ .	Brasil	Avaliar as ações de assistência à saúde desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) às mulheres no pós-parto	Qualitativa	Observou-se a não realização do exame físico nas consultas, atenção exclusiva ao recém-nascido, falhas de orientações sobre sinais de alerta e problemas comuns e realização tardia da primeira consulta pós-parto

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os resultados, nota-se que a consulta puerperal através da visita domiciliar realizada por enfermeiros garante a segurança e qualidade nos cuidados prestados as puérperas e ao recém-nascido, trazendo o processo de enfermagem como importante ferramenta para o cuidado^{12-14,16,17} (Ferreira et al., 2019), Além de proporcionar suporte a essas mulheres e famílias, no cuidado a saúde mental, ao corpo e mudanças nesse período, e no aleitamento materno^{11,15} (Quadro 2).

DISCUSSÕES

Os estudos incluídos nessa revisão, possibilitaram elucidar a partir de evidências científicas dois temas para discussão: A visita domiciliar do enfermeiro na APS como estratégia fundamental para a segurança e qualidade do cuidado durante o puerpério e Cuidados de enfermagem na visita puerperal: Um suporte para puérperas.

A visita domiciliar do enfermeiro na APS como estratégia fundamental

para a segurança e qualidade do cuidado durante o puerpério

A visita puerperal é um elemento crucial no cuidado pós-parto, proporciona uma oportunidade para monitorar a saúde da mãe e do bebê após a alta hospitalar. Se apresenta como uma importante tecnologia em saúde utilizada pelos enfermeiros para fomentar a melhora no cuidado da mãe com seu filho, o que deve ser garantido pela otimização dos processos comunicativos entre profissional e puérpera, com o intuito de facilitar a minoração de problemas^{14,17}.

Observa-se que o ambiente propício para a visita puerperal é construído pelo enfermeiro durante o pré-natal, visto que ele é um dos profissionais que acompanha a mulher durante o processo gravídico e intensifica, durante esse período, uma relação de confiança e vínculo com ela, que se reverbera após o parto¹⁷. A este respeito, a visita domiciliária puerperal é considerada uma das ferramentas, dentro do sistema de saúde, mais eficazes, utilizada para proporcionar um cuidado de qualidade à saúde da

família em geral, com o intuito, sobretudo, de diminuir os indicadores de morbidade e mortalidade materna e neonatal⁴.

O período puerperal é um momento em que a mulher assume novos papéis na sociedade e, para se desenvolver um cuidado integral, é fundamental que o profissional de saúde acolha suas necessidades, a fim de, garantir a segurança no cuidado da puérpera pois, requer uma abordagem integrada, centrada na paciente, no recém-nascido e em sua rede de apoio^{12,13}.

Cabe ao enfermeiro durante a visita a puérpera, orientar sobre a amamentação, averiguar os riscos de infecções como a mastite, hemorragias, infecções de sítio cirúrgico, além dos cuidados direcionados ao recém-nascido, como avaliar sinais de risco, orientações com higiene do coto umbilical, icterícia, o olhar direcionado da enfermagem, pode prevenir complicações no período puerperal^{10,16}.

Por conta disso reforça-se a necessidade de o profissional enfermeiro reconhecer suas competências no cuidado de enfermagem domiciliar à mulher no período puer-

peral, além de reconhecer a comunidade na qual atua identificando os fatores que minimizam e potencializam seu cuidado.

Diversas fragilidades ainda existem no cuidado domiciliar durante o puerpério. A principal delas é a falta de conhecimento dos profissionais quanto às práticas utilizadas no ambiente familiar, configurando-se um dos obstáculos a serem enfrentados pelos enfermeiros. Além disso, considera-se que a assistência vem sendo implementada com dificuldades por parte dos profissionais, devido à formação destes bem como à estrutura que é ofertada para sua atuação, como a carência de transporte adequado, que dificulta sua realização em tempo oportuno¹⁶ além do não conhecimento e aplicação do Processo de Enfermagem (PE), importante ferramenta que reflete o compromisso do enfermeiro para com o usuário sob seus cuidados na promoção de uma assistência adequada que satisfaça as necessidades de saúde dos usuários, da família e da comunidade¹⁸.

Acontece que, a assistência da enfermagem durante as consultas puerperais tem se restringido, significativamente, aos cuidados relacionados ao recém-nascido ou aos aspectos físicos da mulher que, direta ou indiretamente, repercutem na atenção ao bebê. Além de serem consultas rápidas e sem planejamento, essa abordagem apressada pode resultar em uma avaliação superficial das necessidades da puérpera e do recém-nascido, limitando a eficácia do cuidado e a identificação de possíveis problemas de saúde. Sob esse prisma, autores¹⁹ assinalam que as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros se vinculam, sobremaneira, à realização de curativos, avaliação de cicatrizes cirúrgicas e orientações sobre vacinação para os bebês, dentre outras atividades.

Neste sentido, é necessário a implementação e consolidação de um novo olhar e redirecionamento à prática da visita puerperal, de maneira estruturada que garanta a segurança do binômio mãe e filho. A fim de proporcionar um cuidado domiciliar cada vez mais efetivo à mulher que vivência o puerpério, com vista ao bem-estar e a minimização da vulnerabilidade a morbidade e,

até mesmo a mortalidade materna.

Cuidados de enfermagem na visita puerperal: um suporte para puérperas

O Cuidado de enfermagem durante a visita a puérpera são fundamentais para oferecer suporte à puérpera (mãe que acabou de dar à luz) durante o período pós-parto. Essa fase é crucial para a recuperação da mãe e para o estabelecimento do vínculo com o recém-nascido^{15,16}.

A visita puerperal é caracterizada como um suporte aos cuidados no puerpério, promovendo o incentivo do aleitamento materno, contribuindo para o desenvolvimento saudável da criança e o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê¹¹.

A enfermagem desempenha um papel crucial no suporte emocional da puérpera, sendo muitas vezes o primeiro ponto de contato para as mães após o parto²⁰.

O puerpério constitui-se como momento de fragilidade, demandando dos profissionais de saúde um comprometimento na avaliação e no cuidado dispensado durante este período à mãe, criança e família².

A enfermagem não apenas cuida da saúde física da puérpera, mas também é fundamental para o seu bem-estar emocional e psicológico²⁰. Porém, o cuidado voltado a saúde mental da puérpera, ainda é deixado de lado, durante a visita puerperal, sendo priorizado o suporte ao aleitamento materno e a realização do exame físico²¹.

Autores destacam que os sintomas emocionais, como a culpa, solidão, ansiedade, falta de energia e tristeza podem se manifestar nas puérperas². O que corrobora com os estudos de outros autores²² que ainda destaca que muitas mulheres passam por esse período sem rede de apoio, sem companheiro ou familiares, o que pode causar danos à saúde mental de puérperas, podendo vir a causar uma depressão pós-parto.

Tendo em vista as inúmeras demandas do puerpério, a atuação da equipe da APS é de suma importância para garantir um cuidado humanizado e informações baseadas em evidências para a mulher e a família. A visita domiciliar vem como facilitador do cuidado, visto que aproxima a equipe da

realidade vivenciada por cada família, já que ela ocorre no lócus da vida diária, sendo possível coletar informações e observar detalhes essenciais ao cuidado²³.

O enfermeiro que desempenha um papel essencial no apoio a puérpera, uma vez que sua principal ferramenta de trabalho é o cuidado ampliado. Esse cuidado é pautado nas necessidades humanas e leva em consideração a relação do indivíduo consigo mesmo, com o ambiente e com a comunidade¹⁶. Tendo como objetivo promover o fortalecimento do autocuidado da mãe, tanto em relação a si mesmo quanto ao bebê, além de estimular a construção de uma rede de apoio essencial durante esse período delicado e desafiador. Sendo visto com o profissional de referência na APS responsável por realizar a visita puerperal e apoiar e identificar as principais necessidades mãe e filho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo alcançou seu objetivo ao evidenciar os cuidados de enfermagem voltados à puérpera na Atenção Primária à Saúde, destacando a visita domiciliar como uma estratégia fundamental para a segurança e bem-estar do binômio mãe-bebê. Essa prática possibilita a identificação precoce de complicações físicas, o estímulo ao aleitamento materno, a orientação sobre cuidados com o recém-nascido e o fortalecimento do vínculo com a rede de apoio familiar. Ainda assim, observou-se a necessidade de ampliar o olhar dos profissionais para aspectos psicossociais e de saúde mental da puérpera, frequentemente negligenciados nas consultas domiciliares.

Além disso, foram identificadas fragilidades na estrutura dos serviços e na qualificação das práticas assistenciais, o que pode comprometer a efetividade do cuidado prestado. A dificuldade de acesso a determinadas publicações também limitou o número de estudos analisados. Diante disso, recomenda-se o investimento em formações continuadas e pesquisas futuras que considerem uma abordagem integral e humanizada, contribuindo para a melhoria da assistência no período puerperal.

REFERÊNCIAS

1. Nery NG, et al. Avaliação da autoestima em mulheres no período puerperal. *Braz J Health Rev.* 2021;4(1):729–43.
2. Pereira MRR, et al. Autocuidado materno no período puerperal: estudo de revisão da literatura. *Saúde Coletiva.* 2021;11(60):4578–89.
3. Córdova GDC, et al. Consulta de enfermagem puerperal na atenção primária: evidências científicas. *Res Soc Dev.* 2022;11(6):e27511629071.
4. Paroni GL, et al. A importância da visita domiciliar puerperal na saúde da mãe e do recém-nascido: uma revisão integrativa. *Recisatec Rev Cient Saúde Tecnol.* 2022;2(4):e24120.
5. Santos IXA, et al. Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na atenção básica. *Pesqui Soc Desenv.* 2022;5:e2911527996. doi:10.33448/rsd-v11i5.27996.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758–64.
7. Sousa LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev Investig Enferm.* 2017;21(2):17–26.
8. Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-Am Enferm.* 2007;15(3):508–11.
9. Santos TL, Laprano MGG, Conceição AP. Orientações de alta hospitalar para o desempenho do autocuidado após a cirurgia cardíaca: revisão integrativa. *Rev Baiana Enferm.* 2020;34(1).
10. Ferreira Júnior AR, et al. Atuação dos enfermeiros na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional. *Rev Baiana Saúde Pública.* 2021;43(3):567–80.
11. Guimarães DC, et al. Conhecimento da puérpera sobre amamentação na Atenção Básica. *Rev Eletr Acervo Saúde.* 2019;(18):e107.
12. Garcia NP, et al. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e03717.
13. Amorim TS, Backes MTS. Managing nursing care to puerperae and newborns in primary healthcare. *Rev Rene.* 2020;21:e43654.
14. Thompson-Lastad A, et al. Postpartum care for parent-infant dyads: A community midwifery model. *Birth.* 2024;51(3):637–48.
15. Hollanda GSE, et al. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. *J Nurs Health.* 2019;9(3):e199307.
16. Baratieri T, Stasiu RG, Oliveira IB, Ferreira KAM, Natal S. Promoção da saúde no puerpério: avaliação da assistência na Atenção Primária. *Espaç Saúde.* 2023;24.
17. Ferreira AR, Albuquerque RAS, Moreira DG, Ponte HMS, Rodrigues MENG. Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional. *Rev Baiana Saúde Pública.* 2019;43(3):567–80.
18. Macedo ER, et al. Fatores que dificultam a aplicação do processo de enfermagem pelos enfermeiros da atenção primária à saúde. *Rev Eletr Acervo Saúde.* 2022;15(2):e9584.
19. Oliveira AJG, et al. Cuidados de enfermagem no puerpério. *Res Soc Dev.* 2022;11(2).
20. Brito APA, et al. Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem. *Cogitare Enferm.* 2022;27:e81118.
21. Silva MR, Krebs VA. Uma análise sobre a saúde da mulher no período puerperal. *Braz J Health Rev.* 2021;4(1):611–20.
22. Campos PA, Féres-Carneiro T. Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério. *Psicol USP.* 2021;32:e200211.
23. Caçador BS, et al. Cuidado de enfermagem puerperal no domicílio: um relato de experiência. *Saúde Coletiva.* 2024;14(89):13204–13.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao programa de pós-graduação em Saúde da Família (UFC) na pessoa da Prof. Dra Lidiane Parrente Arruda, pela orientação, apoio e valiosas contribuições durante o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também aos colegas da pós-graduação em Saúde da Família pela coautoria, pela colaboração e troca de ideias enriquecedoras durante a construção da pesquisa. Por fim, agradeço à minha família e amigos pelo incentivo constante e compreensão ao longo deste percurso.

APOIO FINANCEIRO OU TÉCNICO

Este estudo foi financiado integralmente pelos próprios autores, sem o apoio de agências de fomento ou instituições externas.